

CONCURSO PÚBLICO Nº 059/2026
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP

PROVA ESCRITA OBJETIVA

**PROFISSIONAL DE APOIO UNIVERSITÁRIO –
PERFIL BIBLIOTECÁRIO**

ABRA APENAS QUANDO AUTORIZADO.

PARA PREENCHER O CARTÃO-RESPOSTA USE CANETA ESFEROGRÁFICA DE COR PRETA.

Leia com atenção as seguintes instruções:

1. Este caderno de questões contém **50 questões** de múltipla escolha, constituídas de 5 alternativas de resposta, das quais somente uma deve ser assinalada no cartão-resposta. Este caderno é composto por: 10 questões de Língua Portuguesa e 40 questões de Conhecimentos Específicos.
Quando autorizado, folheie o caderno de questões e, caso haja algum problema, informe ao fiscal de sala.
2. Confira as informações no cartão-resposta, especialmente os seus dados pessoais e o cargo público/perfil para o qual está concorrendo. O cartão-resposta deve ser assinado e não deve ser dobrado, amassado ou rasurado.
3. Ao transferir as respostas para o cartão-resposta, marque com caneta de tinta de cor preta a letra correspondente à alternativa escolhida. A troca do cartão não será permitida em caso de marcação incorreta.
4. Durante a prova, não é permitido o uso de dispositivos eletrônicos de qualquer tipo, nem de celulares e materiais de consulta.
5. A saída definitiva da sala de prova só será permitida após decorridas **2 horas** do início da prova (conforme o horário registrado na sala) e após a entrega obrigatória ao fiscal de sala:
 - do seu cartão-resposta personalizado;
 - do seu caderno de questões, completo.
6. Encerrada sua prova, o candidato deverá devolver seu caderno de questões completo ao fiscal de sala de provas e deverá deixá-la levando consigo somente o material fornecido pela FUNCCAMP para conferência da prova escrita objetiva realizada (rascunho de gabarito) e seus pertences pessoais.
7. Os três últimos candidatos da sala de provas devem nela permanecer até que o último deles entregue sua prova, assinando o termo respectivo e saindo juntos da sala.
8. As informações/instruções dadas no dia da prova complementam o edital.
9. Um exemplar do caderno de questões da prova escrita objetiva estará disponível no site FUNCCAMP (www.concursosfuncamp.com.br) e na Área do Candidato, o link “Anexos”, a partir das 16 horas do primeiro dia útil após a realização da prova.

**DURAÇÃO TOTAL DA PROVA, INCLUINDO
TRANSCRIÇÃO DAS INDICAÇÕES DE
GABARITO PARA O CARTÃO-RESPOSTA:
QUATRO HORAS**

Escreva seu nome completo de forma legível.

NOME: _____

ESPAÇO PARA RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 10.

A língua “secreta” dos mineiros da cidade de

Carlos Drummond

Criada no início do século 20 pelos trabalhadores das minas de ferro de Itabira, a Guinlagem do Camaco continua viva. O futuro, no entanto, é incerto com fim próximo da exploração do minério na região.

Uma cidade, um poeta. O nome de Itabira é quase indissociável de Carlos Drummond de Andrade. O escritor, nascido em 1902, na cidade de 113 mil habitantes na Região Central de Minas Gerais, revolucionou a língua portuguesa ao virar de cabeça para baixo os formalismos da poesia vigente até então. Mas o que pouca gente sabe é que naquele mesmo local surgiu uma outra revolução linguística: a Guinlagem do Camaco.

O surgimento dessa linguagem ‘secreta’ está diretamente ligado ao contexto da exploração do minério na região.

Foi dentro das minas itabiranas, no começo do século 20, que os trabalhadores encontraram uma forma de se comunicar sem serem entendidos pelos patrões, em grande parte ingleses. Era também uma maneira de dar um troco nos donos das minas, que falavam no idioma materno quando não queriam ser compreendidos pelos empregados.

À primeira vista, as regras são simples. O princípio do Camaco é inverter os fonemas das sílabas das palavras, embaralhando os sons e tornando as frases praticamente incompreensíveis para quem está de fora. “Sovê lafa guinlagem”, por exemplo, é “Você fala linguagem?”. “Guinlagem do Camaco” é “Linguagem do Macaco”. Assim, famosa introdução do poema *E agora, José*, de Drummond, viraria “E aroga, Sujé?”.

Mas nem tudo é lógica. Algumas palavras mais curtas se transformam em vocábulos que fogem a essa regra. “Não” vira “ônis”. “Qualquer”, “ualquiquelque”.

Essa é a magia da linguagem para o músico Rafael Formiga, um falante do Camaco. “As palavras criam um sentido dentro de um fonema pela inversão. E nos lugares onde você vai falar, mesmo com alguma diferença, todo mundo se entende. Tem uns detalhes muito ricos de linguagem e ao mesmo tempo quem vê de fora não entende e fica meio perdido, porque é normal que a gente procure regra”, diz ele.

“Isso demonstra uma capacidade de construção e de resistência incrível”, explica o historiador e museólogo Paulo Assuero, também falante do Camaco. “Eram recém-libertos, em grande parte analfabetos. E tinham que dar soluções de como dizer as coisas que eles queriam sem que os ingleses entendessem. Virou uma provocação, expandiu”, complementa o professor, também residente em Itabira.

Das minas de ferro, o Camaco tomou as ruas. Virou a língua que os filhos falavam para conversar entre si, sem que os pais entendessem – ou a que os jovens usavam para fazer piada com forasteiros.

[...]

A linguagem da resistência

Nas casa de Mauro de Alvarenga, o Camaco já é uma tradição. “Meus pais falavam quando não queriam ser entendidos por mim e pelos meus irmãos – até que nós aprendemos. Mas eles tinham aprendido com meu avô, que era ferreiro e fazia peças para as locomotivas de mineração. Ele trouxe o Camaco para dentro de casa e foi passando de geração para geração”, conta.

Nas mãos do cineasta Breno Alvarenga, filho de Mauro, a história da linguagem secreta da cidade de Drummond acabou virando tema do documentário *Camaco* (2022), premiado no Festival de Gramado nas categorias “Melhor Curta Júri da Crítica” e “Melhor Montagem”. O filme reconstrói o caráter de resistência da linguagem entre os trabalhadores da mineração.

“O Camaco nasce de um contexto muito politizado, de muita resistência. Funcionava também como forma de organizar greves, pedir aumentos, sem que fossem boicotados desde o começo”, explica Breno.

“Foi uma subcultura de sujeitos mais subalternizados, marginalizados e que por isso demorou muito a ser valorizado, porque a elite não via uma riqueza naquilo.

Os pobres se comunicavam, mas os poderosos não entendiam. Isso é muito raro, porque geralmente a linguagem aparta as pessoas e são geralmente os mais ricos que conseguem acessar novas linguagens, não os mais pobres. Ela começa dessa inversão”, ressalta o diretor de cinema itabirano.

De acordo com o linguista e pesquisador Geuderson Marchiori, que pesquisou o tema na sua dissertação de mestrado pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), o Camaco pode ser considerado uma linguagem secreta ou até mesmo um jargão técnico.

No entanto, segundo ele, que rastreou falantes até a década de 1920, há uma função similar à de um quilombo. “A linguagem possibilita a convergência dessas populações minorizadas, que utilizam o Camaco como um território de luta e resistência. Embora o senso comum aponte o quilombo como um local de negros escravizados em fuga, o quilombo é um local de reorganização, de segurança, onde essas populações puderam se libertar da exploração e se reorganizar para resistir”, complementa. [...]

CORRÊA, Fábio. A língua “secreta” dos mineiros da cidade de Carlos Drummond. **DW Brasil**. 2 jun. 2026. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/a-l%C3%ADngua-secreta-dos-mineiros-da-cidade-de-carlos-drummond/a-77344661>. Acesso em: 11 jun. 2026. [Fragmento]

QUESTÃO 1

O texto tem como principal objetivo:

- A) Divulgar filmes e pesquisas acadêmicas que analisam a Guinlagem do Camaco.
- B) Condenar o isolamento linguístico que os operários impuseram aos donos das minas de ferro.
- C) Criticar a falta de comunicação entre patrões e trabalhadores da mineração na cidade de Itabira.
- D) Apontar a relação entre Carlos Drummond de Andrade e a Linguagem do Macaco, criada pelo poeta.
- E) Informar a existência de uma forma de comunicação utilizada por trabalhadores das minas de Itabira.

QUESTÃO 2

Considerando o contexto histórico e social da Guinlagem do Camaco, assinale a alternativa correta.

- A) O Camaco surgiu em um contexto de efervescência literária na cidade mineira, sendo uma variante da língua portuguesa criada por Carlos Drummond para ser utilizada em suas obras de resistência.
- B) A Linguagem do Macaco é uma língua com estrutura e gramática complexas que existiu em Minas Gerais no início do século XX, no contexto da exploração do minério.
- C) O Camaco foi criado no contexto de mineração em Itabira, como uma forma de os trabalhadores se comunicarem sem serem entendidos pelos patrões e donos das minas.
- D) A Guinlagem do Camaco é considerada uma revolução linguística por se tratar de um idioma falado por todos em uma região onde conviviam pessoas de várias nacionalidades.
- E) A linguagem secreta foi utilizada em um determinado contexto e, por não mais possuir caráter de resistência, não existem mais falantes do Camaco nos tempos atuais.

QUESTÃO 3

São objetivos dos trabalhos do cineasta e dos pesquisadores do Camaco citados no texto, exceto:

- A) Preservar a memória dos mineradores ao registrar uma tradição oral que corre o risco de desaparecer.
- B) Propor a padronização da Guinlagem do Camaco para sua inclusão como disciplina no currículo escolar da cidade de Itabira.
- C) Demonstrar que o Camaco não é apenas uma brincadeira, mas um território de luta comparável à função de um quilombo.
- D) Valorizar a resistência cultural, ao mostrar como uma população marginalizada utilizou a criatividade linguística como ferramenta de poder contra a exploração.
- E) Revelar que Itabira, mundialmente conhecida por Drummond, possui revoluções linguísticas que nasceram das classes populares e não apenas da elite intelectual.

QUESTÃO 4

Leia o seguinte trecho do texto:

"[...] os trabalhadores encontraram uma forma de se comunicar sem serem entendidos pelos patrões."

De acordo com o texto, a Guinlagem do Camaco é caracterizada como uma variação linguística

- A) culta, pois segue os formalismos gramaticais da Língua Portuguesa.
- B) social, por ter sido usada como estratégia de resistência dos trabalhadores.
- C) literária, por ter sido criada por Drummond para revolucionar a poesia.
- D) geográfica, pois era a forma de comunicação oficial usada pelos itabiranos.
- E) temporal, por representar o estágio inicial da Língua Portuguesa no Brasil colonial.

QUESTÃO 5

Com relação ao uso predominante de linguagem denotativa e conotativa, assinale a alternativa correta.

- A) Em "Era também uma maneira de dar um troco nos donos das minas, que falavam no idioma materno quando não queriam ser compreendidos pelos empregados.", não há uso de linguagem figurada.
- B) No trecho "Eram recém-libertos, em grande parte analfabetos. E tinham que dar soluções de como dizer as coisas que eles queriam sem que os ingleses entendessem.", a linguagem é predominantemente conotativa.
- C) No excerto "'Tem uns detalhes muito ricos de linguagem e ao mesmo tempo quem vê de fora não entende e fica meio perdido, porque é normal que a gente procure regra', diz ele.", predomina o uso de linguagem denotativa.
- D) No período "O princípio do Camaco é inverter os fonemas das sílabas das palavras, embaralhando os sons e tornando as frases praticamente incompreensíveis para quem está de fora", predomina o uso da linguagem conotativa.
- E) Em "O escritor, nascido em 1902, na cidade de 113 mil habitantes na Região Central de Minas Gerais, revolucionou a língua portuguesa ao virar de cabeça para baixo os formalismos da poesia vigente até então.", o sentido da expressão "virar de cabeça para baixo" é literal.

QUESTÃO 6

Assinale a alternativa em que a relação semântica estabelecida pelo elemento coesivo está correta.

- A) "Embora o senso comum aponte o quilombo como um local de negros escravizados em fuga, o quilombo é um local de reorganização, de segurança, onde essas populações puderam se libertar da exploração e se reorganizar para resistir", complementa." (conclusão)
- B) "Foi uma subcultura de sujeitos mais subalternizados, marginalizados e que por isso demorou muito a ser valorizado, porque a elite não via uma riqueza naquilo." (comparação)
- C) "A linguagem possibilita a convergência dessas populações minorizadas, que utilizam o Camaco como um território de luta e resistência." (causa)
- D) "Era também uma maneira de dar um troco nos donos das minas, que falavam no idioma materno quando não queriam ser compreendidos pelos empregados. (tempo)
- E) "O futuro, no entanto, é incerto com fim próximo da exploração do minério na região." (adição de ideias)

QUESTÃO 7

Analise as afirmativas a seguir.

- I. No excerto “O Camaco nasce de um contexto muito politizado, de muita resistência. Funcionava também como forma de organizar greves, pedir aumentos, sem que fossem boicotados desde o começo”, explica Breno”, o termo “boicotados” pode ser substituído por “sabotados” sem perda de sentido.
- II. Em “Das minas de ferro, o Camaco tomou as ruas. Virou a língua que os filhos falavam para conversar entre si, sem que os pais entendessem – ou a que os jovens usavam para fazer piada com forasteiros.”, o termo “forasteiros” pode ser substituído por “nativos” sem alteração de sentido.
- III. No trecho “O escritor, nascido em 1902, na cidade de 113 mil habitantes na Região Central de Minas Gerais, revolucionou a língua portuguesa ao virar de cabeça para baixo os formalismos da poesia vigente até então.”, o vocábulo “formalismos” é sinônimo de “academicismos”.
- IV. Em “A linguagem possibilita a convergência dessas populações minorizadas, que utilizam o Camaco como um território de luta e resistência.”, o termo “minorizadas” pode ser considerado antônimo de “predominantes”.
- V. No período “O nome de Itabira é quase indissociável de Carlos Drummond de Andrade.”, a expressão “indissociável de” pode ser substituída por “intrínseco a”.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e III, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II e IV, apenas.
- D) III, IV e V, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 8

Releia o seguinte trecho do texto.

“O escritor, nascido em 1902, na cidade de 113 mil habitantes na Região Central de Minas Gerais, revolucionou a língua portuguesa...”

Considerando a sintaxe e o uso da pontuação, assinale a alternativa correta.

- A) A oração entre vírgulas é classificada como adjetiva restritiva.
- B) A retirada das vírgulas no trecho não alteraria o sentido da frase.
- C) A oração em destaque é uma oração subordinada adjetiva explicativa reduzida.
- D) O trecho destacado funciona como uma oração subordinada adverbial temporal.
- E) A retirada das vírgulas no trecho em destaque o transformaria em uma oração causal.

QUESTÃO 9

Leia os trechos a seguir.

- I. “... os donos das minas, que falavam no idioma materno quando não queriam ser compreendidos ...”
- II. “... o que pouca gente sabe é que naquele mesmo local surgiu uma outra revolução ...”

Com relação à classificação gramatical e a função sintática do termo “que” em destaque, assinale a alternativa correta.

- A) Nos trechos I e II, a palavra “que” pode ser substituída por “os quais” / “o qual” sem alteração de sentido.
- B) Em ambos os trechos, a palavra “que” introduz orações subordinadas adjetivas, sendo a primeira explicativa e a segunda restritiva.
- C) Nos dois trechos a palavra “que” é uma conjunção integrante, introduzindo orações que completam o sentido de um termo anterior.
- D) No trecho II, o termo “que” tem função de sujeito da oração; já no trecho I, ele funciona apenas como um conectivo sem função sintática.
- E) No trecho I, “que” é um pronome relativo que retoma um termo anterior; e no trecho II, “que” é uma conjunção integrante que introduz uma oração subordinada substantiva.

QUESTÃO 10

Leia o seguinte excerto do texto.

“O surgimento dessa linguagem ‘secreta’ está diretamente ligado ao contexto da exploração do minério na região. Foi dentro das minas itabiranas, no começo do século 20, que os trabalhadores encontraram uma forma de se comunicar sem serem entendidos pelos patrões, em grande parte ingleses.”

Nesse excerto, a vírgula utilizada antes do trecho “em grande parte ingleses” tem como função:

- A) Marcar um adjunto adverbial de lugar deslocado para o final da frase.
- B) Delimitar a elipse de um verbo para evitar a repetição do termo “trabalhadores”.
- C) Isolar uma expressão explicativa que caracteriza quem eram os patrões mencionados.
- D) Interromper o pensamento do autor para introduzir sua opinião sobre os patrões.
- E) Separar uma oração subordinada adjetiva restritiva que explica o tipo de mineração.

QUESTÃO 11

De acordo com Anna Maria Tammaro, em seu clássico *A biblioteca digital*, o acesso às bibliotecas digitais é mais complexo do que o acesso às bases de dados tradicionais. Isso ocorre porque as bibliotecas digitais reúnem grande quantidade de recursos heterogêneos, disponíveis em diferentes formatos, linguagens de busca e plataformas de fornecedores. Além disso, esses recursos são acessados por usuários com necessidades informacionais diversas e diferentes níveis de familiaridade com as ferramentas de busca e de uso da informação. Essa complexidade se intensifica quando a infraestrutura tecnológica da biblioteca digital não acompanha o desenvolvimento físico, organizacional e político dos sistemas de pesquisa, ou quando as coleções digitais locais são implementadas de forma isolada.

Relacione a COLUNA I às respectivas caracterizações apresentadas na COLUNA II.

COLUNA I

1. Cooperação
2. Interoperabilidade
3. Desintermediação
4. Integração

COLUNA II

- () Consórcios e federações de bibliotecas digitais devem articular-se, formal e informalmente, quanto ao conjunto de serviços que desejam oferecer à clientela e quanto às regras de acesso a esses serviços.
- () Pressupõe a superação da fragmentação entre diferentes coleções, interfaces e modalidades de acesso, podendo ser implementada tanto pela adoção comum de normas ou sistemas quanto pela criação de serviços de busca capazes de interagir com conteúdos e serviços de múltiplas bibliotecas digitais, utilizando, por exemplo, os protocolos Z39.50 e OAI-PMH.
- () Busca criar instrumentos de descoberta capazes de apresentar resultados integrados, ainda que os sistemas de busca das diversas bases de dados permaneçam separados, mediante a agregação de módulos funcionais, como controle dos acessos, comércio eletrônico, serviços de localização, identificação do recurso, representação do conhecimento, serviços de organização por relevância e perfis do usuário.
- () Refere-se à possibilidade de os usuários realizarem sozinhos operações que antes eram desempenhadas por bibliotecários, como a busca no catálogo coletivo, a busca em bases de dados, o encaminhamento de pedido de empréstimo interbibliotecário e a encomenda de documentos aos fornecedores.

Assinale a sequência correta.

- A) 1 2 4 3
- B) 1 4 2 3
- C) 3 2 4 1
- D) 3 4 2 1
- E) 4 3 2 1

QUESTÃO 12

Todo repositório institucional de acesso aberto pode ser considerado um tipo de biblioteca digital, mas nem toda biblioteca digital pode ser considerada um repositório institucional. Embora não haja, na literatura, uma discussão conceitual consolidada acerca das diferenças ou similaridades entre repositórios institucionais e bibliotecas digitais, assume-se aqui, para fins didáticos, que, no contexto do acesso aberto, há diferenças entre esses dois tipos de iniciativa.

LEITE, Fernando César Lima. *Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto*. Brasília: Editora Ibict, 2009. 120 p.

Acerca dos repositórios institucionais de acesso aberto, assinale a alternativa incorreta.

- A) Os repositórios institucionais de acesso aberto lidam exclusivamente com a produção intelectual de uma instituição; portanto, não se prestam à aquisição e ao armazenamento de conteúdos externos a ela.
- B) O desenho dos softwares de repositórios institucionais desconsidera tanto as peculiaridades que envolvem os processos de gestão da informação científica quanto as características dos processos de comunicação científica.
- C) O autoarquivamento e a interoperabilidade constituem atributos que devem estar presentes em um repositório institucional, embora não sejam necessariamente exigidos em uma biblioteca digital.
- D) Um repositório institucional consiste em um conjunto de serviços oferecidos pela universidade aos membros de sua comunidade, com vistas ao gerenciamento e à disseminação do material digital criado pela instituição e por seus membros.
- E) Os repositórios institucionais contribuem para a reformulação e a melhoria do sistema de comunicação científica por meio de processos de gestão da informação científica, promovendo, em última análise, o aumento da visibilidade dos resultados de pesquisa, do pesquisador e da instituição.

QUESTÃO 13

O crescimento constante da produção científica faz com que instituições de ensino e agências financiadoras voltem cada vez mais sua atenção para as boas práticas de pesquisa no contexto da agenda em prol da Ciência Aberta. Nesse cenário, tais práticas podem incluir a elaboração de um Plano de Gestão de Dados (PGD), também denominado Data Management Plan (DMP), que propõe ao pesquisador o gerenciamento dos dados brutos de sua pesquisa.

GUANDALINI, Clara Alcina; FURNIVAL, Ariadne Chloë Mary; ARAKAKI, Ana Carolina Simionato. Boas práticas científicas na elaboração de planos de gestão de dados. *RDBC! Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, SP, v. 17, p. 1-20, 2019.

Considerando esse contexto, avalie as afirmativas a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Um dos elementos que podem ser considerados fundamentais na elaboração de um PGD é a identificação dos tipos de dados presentes na pesquisa e das licenças adequadas para resguardá-los, uma vez que esses dados podem variar conforme a área do conhecimento, abrangendo, por exemplo, dados observacionais, computacionais e experimentais.

PORTANTO

- II. O formato dos dados tem como finalidade principal restringir o acesso aos dados de pesquisa, de modo que permaneçam disponíveis apenas ao pesquisador responsável por sua coleta e não possam ser acessados ou reutilizados por outros pesquisadores. Assim, embora os dados possam apresentar diferentes formatos, como textual, numérico, multimídia e linguagem de *software*, sua organização deve priorizar a proteção contra o compartilhamento, sem que isso limite sua preservação, sua interoperabilidade e sua interpretação por máquinas.

A respeito dessas afirmativas e da relação entre elas, é correto afirmar que:

- A) as afirmativas I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
B) as afirmativas I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
C) a afirmativa I é verdadeira e a II é falsa.
D) a afirmativa I é falsa e a II é verdadeira.
E) as afirmativas I e II são falsas.

QUESTÃO 14

Atualmente, reconhece-se que o bibliotecário pode mobilizar suas competências técnicas para atuar na organização, preservação, descrição, gestão e disponibilização de dados gerados em ambientes acadêmicos e científicos, atividade compreendida no âmbito da curadoria digital de dados. Para isso, torna-se necessária uma ampliação de sua atuação profissional, de modo que possa responder às demandas da ciência contemporânea, especialmente no que se refere ao compartilhamento, ao acesso, à preservação e ao reuso dos dados de pesquisa. Nesse contexto, a curadoria digital assume papel fundamental para assegurar a integridade, a confiabilidade e a reprodutibilidade do conhecimento científico.

LIMA, Juliana Soares; PINTO, Virgínia Bentes; FARIAS, Maria Giovanna Guedes. O bibliotecário na gestão de dados de pesquisa: uma revisão sistemática. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 26, n. 3, p. 43-69, 2020.

Analisar as afirmativas a seguir e assinalar V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () As políticas e estratégias de acesso aberto foram bastante lentas nos países da América Latina, se comparadas às dos Estados Unidos e da Europa.
() A curadoria de dados exige a mobilização de recursos, a oferta de serviços de suporte e a mobilização de recursos humanos voltados para essa atividade.
() O processo de curadoria digital de dados prevê a necessidade de estabelecer padrões e políticas de gestão de dados para periódicos científicos, envolvendo, inclusive, a revisão por pares.
() As discussões e ações dos bibliotecários que atuam como curadores e gestores de dados de pesquisa já estão bem avançadas no Brasil e em outros países da América Latina, diferentemente do que ocorre nos Estados Unidos e na Europa.

Assinalar a sequência correta.

- A) V F V F
B) F V F V
C) V F F V
D) F V V F
E) V F F F

QUESTÃO 15

O acrônimo FAIR corresponde a *Findable, Accessible, Interoperable e Reusable*, princípios cujo objetivo é orientar a implementação de um conjunto de metadados definidos tanto para uso por mecanismos computacionais automatizados quanto para uso por pessoas. Quando devidamente adotados, esses princípios viabilizam a interoperabilidade entre diferentes ambientes de dados. Suas recomendações estão previstas nos *FAIR Guiding Principles*. De acordo com o princípio *Findable* — localizável —, dados e metadados devem ser encontrados por pessoas e por mecanismos automatizados. Esse princípio estabelece que os metadados devem ser legíveis por máquinas e são essenciais para a descoberta automática de conjuntos de dados e serviços.

HENNING, Patrícia Corrêa; RIBEIRO, Claudio José Silva; SANTOS, Luiz Olavo Bonino da Silva; SANTOS, Paula Xavier dos. GO FAIR e os princípios FAIR: o que representam para a expansão dos dados de pesquisa no âmbito da Ciência Aberta. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 389-412, 2019.

Considerando os princípios FAIR, assinale a alternativa que não apresenta um requisito de metadado estabelecido pelo princípio *Findable*.

- A) Aos metadados devem ser atribuídos identificadores globais, únicos e persistentes.
- B) Os dados devem ser descritos por meio de metadados enriquecidos, viabilizando a execução de diversas tarefas rotineiras, como verificação de autoria e licenciamento, limpeza, atualidade e manutenção de seu conteúdo.
- C) Os metadados devem incluir, de forma clara e explícita, os identificadores dos dados que descrevem, uma vez que os metadados e o conjunto de dados são geralmente apresentados em arquivos separados.
- D) Os metadados devem ser registrados ou indexados por intermédio de um recurso pesquisável, pois identificadores e descrições de metadados, isoladamente, não garantem a capacidade de localização na internet.
- E) Os metadados devem usar vocabulários que sigam os princípios FAIR, usados para descrever conjuntos de dados que precisam ser documentados por meio de identificadores globais, únicos e persistentes.

QUESTÃO 16

O movimento de Ciência Aberta marca uma mudança de paradigma ao integrar ao empreendimento científico práticas voltadas à reprodutibilidade, à transparência, ao compartilhamento e à colaboração, decorrentes da maior abertura de conteúdos, ferramentas e processos científicos. Em 2013, os professores e pesquisadores da Universidade de Berlim, Dr. Benedikt Fecher e Dr. Sascha Friesike, propuseram a estrutura das Cinco Escolas de Pensamento da Ciência Aberta: Escola Pública, Escola Democrática, Escola Pragmática, Escola de Infraestrutura e Escola das Métricas. A existência dessas cinco escolas revela a natureza heterogênea e multifacetada da Ciência Aberta, uma vez que elas reúnem interesses e motivações distintos.

ARAÚJO, Paula Carina de; CANATO, Diana Ellen; REZENDE, Patrícia. Ciência aberta: conceitos e perspectivas. In: ARAÚJO, Paula Carina de; LIMA, Karolayne Costa Rodrigues. (Org.) *Práticas de Ciência Aberta*. Brasília: Editora Ibict, 2025. p. 18-29.

Analise as seguintes afirmativas e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

- () O foco da Escola Pública é a acessibilidade para a criação de conhecimento.
- () O foco da Escola Democrática é a pesquisa colaborativa.
- () O foco da Escola de Infraestrutura é o desafio tecnológico.
- () O foco da Escola Pragmática é o acesso ao conhecimento humano.

Assinale a sequência correta.

- A) V F V F
- B) F V V V
- C) V F V V
- D) F V V F
- E) V F F F

QUESTÃO 17

Talvez algum dia, ao se definir o serviço de referência, bastará apenas dizer o que ele faz. Atualmente, as incompreensões que ainda persistem, mesmo entre aqueles que deveriam saber mais, obrigam quem quer que venha a justificá-lo a tomar especial cuidado para deixar claro o que o serviço de referência não é.

GROGAN, Denis. *A prática do serviço de referência*. Brasília: Briquet de Lemos, 2001. 196 p.

Assinale a alternativa que apresenta uma concepção correta acerca do serviço de referência.

- A) O serviço de referência reduz-se à utilização proficiente do conteúdo de obras de referência.
- B) O serviço de referência limita-se às bibliotecas de referência.
- C) O serviço de referência deve ocorrer integralmente no espaço físico da biblioteca.
- D) O serviço de referência possui um elemento humano tão importante quanto o componente bibliográfico.
- E) O serviço de referência corresponde à totalidade da Biblioteconomia, constituindo sua parte mais importante.

QUESTÃO 18

O debate atual sobre o acesso aberto ao conhecimento científico articula-se ao debate sobre dados abertos. Atualmente, difundem-se protocolos, formatos e plataformas que permitem maior interoperabilidade, processamento, cruzamento e reuso da informação. O acesso aberto tradicional, tal como debatido nos últimos 10 ou 15 anos, tornou-se insuficiente para acompanhar os avanços relacionados ao uso e ao reuso de bases de dados abertas. Para estabelecer um conceito de “aberto”, a *Open Knowledge Foundation* desenvolveu uma definição bastante abrangente, que passou a constituir referência importante para os movimentos que defendem a abertura do conhecimento. Composta por 11 itens, essa definição abrange aspectos técnicos, legais e procedimentais relacionados ao uso e à distribuição da informação.

MACHADO, Jorge. Dados abertos e ciência aberta. In: ALBAGLI, Sarita; MACIEL, Maria Lucia; ABDO, Alexandre Hannud (Org.). *Ciência aberta, questões abertas*. Brasília: Editora IBICT; Rio de Janeiro: UNIRIO, 2015. p. 201-227.

Acerca do conceito de “aberto” da *Open Knowledge Foundation*, assinale a alternativa incorreta.

- A) Como condição para a redistribuição e a reutilização, a licença pode exigir atribuição de autoria aos autores da obra, desde que de forma não onerosa.
- B) A licença deve restringir a possibilidade de venda ou distribuição da obra em si ou como parte de um pacote com obras de fontes diversas; entretanto, pode exigir o pagamento de direitos.
- C) A licença deve permitir modificações e obras derivadas, bem como permitir que estas sejam distribuídas sob as mesmas condições da obra original.
- D) A licença não deve discriminar indivíduos ou grupos de indivíduos.
- E) A licença não pode restringir o uso da obra a uma área de atividade específica.

QUESTÃO 19

Governança editorial, no contexto do uso de Inteligência Artificial, pode ser entendida como o conjunto de marcos éticos e políticas explícitas que orientam as decisões no fluxo de publicação. O foco recai sobre a transparência do que foi automatizado, a mitigação de vieses e a supervisão humana nas etapas que influenciam a avaliação e a decisão editorial. Nessa perspectiva, a governança é condição para que a tecnologia atue como assistência, sem comprometer a independência e a responsabilidade moral da editoria. Essa moldura é útil para a editoração científica porque orienta a definição de critérios, registros e responsabilidades quando sistemas automatizados passam a mediar decisões.

VECHI, Bernardo Dionizio; SHINTAKU, Milton; MAIA, Maria Aniolly Queiroz; SOUZA, Rosilene Paiva Marinho de. *Inteligência Artificial na editoração científica em Ciência Aberta: riscos, integridade científica e governança editorial*. Brasília, DF: Editora Ibict, 2026. 80 p.

Analise as afirmativas a seguir.

- I. No fluxo editorial, a incorporação de IA elimina vulnerabilidades associadas à injeção indireta de *prompts*, uma vez que instruções inseridas no manuscrito permanecem sem efeito sobre as avaliações realizadas com apoio automatizado. Esse cenário torna plenamente transparentes as etapas editoriais que dependem de confidencialidade, rastreabilidade e responsabilização, dispensando a necessidade de verificação humana sobre o que foi feito, em que momento e sob quais condições.
- II. O letramento em IA é dispensável diante da popularização dessas ferramentas, pois sua utilização adequada independe da compreensão de suas bases, de seu funcionamento ou de seus limites. A integração responsável da tecnologia prescinde de competências críticas e éticas, uma vez que a IA pode substituir o pesquisador e produzir resultados autônomos, sem necessidade de avaliação humana.
- III. A presença da Inteligência Artificial já integra o cotidiano de várias atividades científicas, inclusive porque ela própria resulta de trajetórias de pesquisa e desenvolvimento. Ainda que seu uso desperte desconfiança entre pesquisadores, sobretudo pelos erros, opacidades e imprecisões que pode produzir, trata-se de uma tecnologia que já afeta práticas concretas de produção, avaliação e circulação do conhecimento científico.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 20

A Inteligência Artificial tem se mostrado relevante para a construção de agentes inteligentes. Um agente inteligente pode ser entendido como um *software* capaz de se adaptar ao ambiente para resolver tarefas de modo semelhante ao ser humano, incluindo atividades relacionadas à Biblioteconomia e à Ciência da Informação.

MARTINS, Agnaldo Lopes. Potenciais aplicações da Inteligência Artificial na Ciência da Informação. *Informação & Informação*, Londrina, PR, v. 15, n. 1, p. 1–16, 2010.

Qual é a função primordial de um “agente inteligente” no campo da Biblioteconomia e da Ciência da Informação?

- A) Criar novas linguagens de documentação que dispensem o uso de lógica semântica.
- B) Garantir que a velocidade da recuperação da informação seja constante, independentemente do volume de dados trafegados.
- C) Substituir a necessidade de bibliotecários em todas as funções de atendimento de uma biblioteca.
- D) Atuar de forma autônoma e adaptativa para localizar, filtrar e monitorar informações conforme as preferências do usuário.
- E) Eliminar automaticamente documentos físicos e digitais contidos na lista de desiderata da biblioteca, preterindo a atuação do bibliotecário na etapa de desbastamento.

QUESTÃO 21

A informação constitui elemento natural dos ambientes organizacionais, visto que toda ação tem origem na informação, a qual, por sua vez, resulta em nova informação. As organizações possuem distintos ambientes informacionais, constituídos por fluxos de informação que perpassam todas as atividades, tarefas e processos de tomada de decisão, isto é, a ação do indivíduo no contexto de trabalho. Os fluxos de informação podem ser categorizados como formais, ou estruturados, e informais, ou não estruturados.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). *Ambientes e fluxos de informação*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 282 p.

Tendo em vista os conceitos de fluxos informacionais, assinale a alternativa incorreta.

- A) Os fluxos informacionais estruturados caracterizam-se por sua visibilidade e são apoiados por normas de procedimentos e especificações claras.
- B) Os fluxos informacionais não estruturados são de difícil gestão, pois requerem uma cultura organizacional que permita uma ação efetiva, o que nem sempre é possível, principalmente em ambientes organizacionais mais conservadores.
- C) Os fluxos informacionais não estruturados constituem-se no resultado das atividades e tarefas desenvolvidas de forma repetitiva no ambiente organizacional.
- D) Os fluxos informacionais podem ocorrer de forma horizontal, vertical e transversal.
- E) Os fluxos de informação são responsáveis pelas interações realizadas no ambiente organizacional e, por meio da dinâmica organizacional, contribuem para suprir pessoas e setores com os insumos essenciais ao uso e à aplicação da informação em questões organizacionais diversas.

QUESTÃO 22

A transformação digital e a adoção de tecnologias exigem práticas sólidas de preservação digital para manter a confiança dos usuários nos sistemas, nas instituições e nos documentos digitais. O OAIS (*Open Archival Information System*) é, até os dias atuais, o principal modelo conceitual de preservação digital, servindo como referência para o desenvolvimento de repositórios digitais. Destaca-se que instituições como a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos (LoC), a British Library, a Biblioteca Nacional da França (BnF), a Biblioteca Nacional dos Países Baixos (KB), o *Digital Curation Centre* (DCC), no Reino Unido, o *Online Computer Library Center* (OCLC) e o JSTOR (*Journal Storage*) adotaram o OAIS como modelo de conformidade para seus repositórios.

HOLANDA, Alex Pereira de. Certificações de repositórios digitais de preservação. In: ARELLANO, Miguel Ángel Márdero; ESTELA, Flor de Maria Silvestre; SANTOS, Alice da Silva dos. (Org.). *Temas de pesquisa em preservação digital*. Brasília, DF: Editora Ibict, 2024. 253 p.

A norma OAIS descreve minuciosamente tanto o contexto interno quanto o ambiente externo em que ocorrem os processos de preservação. No que se refere ao ambiente interno, este se divide em entidades funcionais. Desse modo, relacione a COLUNA I, na qual estão listadas as entidades funcionais, com a COLUNA II, que apresenta suas respectivas descrições.

COLUNA I

- 1. Ingestão (*Ingest*)
- 2. Gerenciamento de Dados (*Data Management*)
- 3. Administração (*Administration*)
- 4. Planejamento de Preservação (*Preservation Planning*)

COLUNA II

- () Entidade encarregada de gerenciar a admissão dos pacotes que contêm os objetos digitais e seus metadados, fornecidos pelos produtores. Sua função inclui a preparação desses pacotes para o arquivamento apropriado no sistema.
- () Entidade encarregada da definição de formatos e padrões a serem seguidos no processo de migração, conforme as políticas estabelecidas pela instituição custodiadora. Também realiza o monitoramento contínuo dos objetos digitais depositados no repositório.
- () Entidade encarregada da gestão do banco de dados em que são armazenadas as informações descritivas dos objetos digitais. É crucial para a gestão eficaz desses objetos e para facilitar consultas e pesquisas no repositório.
- () Entidade responsável por gerenciar os serviços realizados pelo repositório digital. Suas responsabilidades incluem admissão de arquivos, controle interno, auditoria, acessibilidade, entre outras.

Assinale a sequência correta.

- A) 1 2 4 3
- B) 1 4 2 3
- C) 3 2 4 1
- D) 3 4 2 1
- E) 4 3 2 1

QUESTÃO 23

“É possível minimizar certos tipos de desgaste dos materiais físicos de uma biblioteca universitária por meio de medidas simples de conservação preventiva. Em geral, os documentos precisam ser mantidos em temperatura estável entre _____ e umidade relativa do ar entre _____. Dessa forma, evita-se que o papel e a encadernação fiquem demasiadamente úmidos, correndo o risco de ativar esporos de fungos, ou, ao contrário, demasiadamente secos e frágeis.”

BRITISH LIBRARY. National Preservation Office. *Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda*. 3. ed., rev. e ampl. Salvador: EDUFBA, 2009. 164 p.

Em sequência, os valores que completam corretamente essas lacunas são:

- A) 11 °C e 12 °C; 30% e 35%.
- B) 20 °C e 25 °C; 50% e 60%.
- C) 10 °C e 11 °C; 80% e 90%.
- D) 5 °C e 8 °C; 30% e 40%.
- E) 16 °C e 18 °C; 40% e 50%.

QUESTÃO 24

A bibliometria pode contribuir para a tomada de decisão por meio de seus métodos quantitativos, especialmente quando associada à qualificação da formação do profissional bibliotecário. Como resultado, pode favorecer a constituição de bibliotecas mais eficientes, com coleções capazes de satisfazer e beneficiar as comunidades que as utilizam.

PRADO, Marcos Aparecido Rodrigues do; NOGUEIRA, Eurides Costa Tavares. Da bibliometria à altmetria: primeiras aproximações. In: GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; MATÍNEZ-ÁVILA, Daniel; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de; ROSAS, Fábio Sampaio (Org.). *Tópicos da bibliometria para bibliotecas universitárias*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020, 291 p.

Considerando esse contexto, avalie as afirmativas a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As formas cienciometria e cientometria, assim como informetria e infometria, não são meras variações terminológicas decorrentes da ausência de um padrão linguístico formal, uma vez que cada uma delas se refere a uma especialidade métrica distinta, com características particulares e aspectos quantitativos próprios.

PORTANTO

- II. Ainda que a maioria dos estudos bibliométricos tenha como foco a análise de citação, há, para o desenvolvimento das análises do comportamento científico dos diversos campos e áreas do conhecimento, procedimentos, leis e princípios distintos, cuja adequação depende do objetivo do estudo.

A respeito dessas afirmativas e da relação entre elas, é correto afirmar que:

- A) as afirmativas I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B) as afirmativas I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C) a afirmativa I é verdadeira e a II é falsa.
- D) a afirmativa I é falsa e a II é verdadeira.
- E) as afirmativas I e II são falsas.

QUESTÃO 25

As denominadas fontes terciárias são um tipo de documento que apresenta uma síntese ou consolidação de informações. Trata-se, portanto, de uma literatura que resulta da transformação — consolidação ou “reempacotamento” — da informação disponível, primária ou secundária, de modo a corresponder às necessidades dos usuários.

CUNHA, Murilo Bastos da. *Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia*. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2016. 235 p.

Analise as afirmativas a seguir e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () As bibliografias que relacionam bibliografias são denominadas bibliografias de bibliografias ou guias de bibliografias.
- () As bibliotecas e os centros de informação e documentação são classificados como documentos terciários, pois substituem bibliografias, diretórios, cadastros e guias bibliográficos na organização da literatura técnico-científica.
- () Os guias bibliográficos, guias ou repertórios de literatura são obras de referência que reúnem integralmente os documentos primários sobre determinado assunto, dispensando o pesquisador da consulta às fontes originais de informação.
- () Diretórios, cadastros ou catálogos são publicações destinadas exclusivamente à reunião de referências bibliográficas de livros, artigos, teses e outros documentos técnico-científicos, organizadas por autor, título ou assunto, com o objetivo de indicar a produção intelectual existente sobre determinado tema.

Assinale a sequência correta.

- A) V F V F
- B) F V F V
- C) V F F V
- D) F V V F
- E) V F F F

QUESTÃO 26

Melvil Dewey, bibliotecário norte-americano, idealizou um sistema de classificação baseado no uso dos números em ordem decimal, que marcou época na história da classificação de materiais bibliográficos. Assim nasceu a Classificação Decimal de Dewey (CDD). Além das classes principais, o sistema conta ainda com tabelas auxiliares que, combinadas, formam as subdivisões padrão.

BARBOSA, Alice Príncipe. *Teoria e prática dos sistemas de classificação bibliográfica*. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, 1969. 441 p.

Qual é a notação correta para uma obra sobre pesquisa no campo das ciências naturais, considerando a subdivisão padrão -072, correspondente a “pesquisa, métodos de pesquisa etc.”?

- A) 072.505
- B) 507.205
- C) 725.0
- D) 505.072
- E) 507.2

QUESTÃO 27

A estatística pode ser definida como um conjunto de métodos e processos quantitativos que servem para estudar e medir fenômenos coletivos. Entende-se por fenômeno coletivo aquele que se refere à população — ou universo — composta por muitos elementos, que podem ser pessoas ou coisas. Assim, a estatística interessa-se pelos fatos relativos a muitos elementos, pois tem como objetivo pesquisar as leis do comportamento de todo o conjunto, e não de cada dado ou elemento em particular.

CUNHA, Murilo Bastos da. *Manual de fontes de informação*. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2020. 219 p.

Qual é a diferença fundamental entre um censo e um indicador social sintético, como o IDH?

- A) O censo é uma medida exaustiva de determinado universo, enquanto o indicador sintético resulta de uma composição de múltiplas variáveis.
- B) O censo é realizado anualmente por amostragem, enquanto o IDH é coletado apenas a cada dez anos.
- C) Os censos são produzidos apenas por órgãos internacionais, como a ONU, enquanto os indicadores sintéticos são exclusividade do IBGE.
- D) O censo fornece apenas dados financeiros, enquanto o indicador sintético se restringe exclusivamente à saúde pública.
- E) O censo utiliza métodos qualitativos de entrevista, ao passo que o indicador sintético utiliza apenas algoritmos de *Big Data*.

QUESTÃO 28

“Existem vários *softwares* para gerir o fluxo editorial, compreendendo recursos que vão da submissão à publicação de artigos. Entre os mais conhecidos, destacam-se: _____, desenvolvido(a) pela *Public Library of Science* (PLOS), e _____, do *Public Knowledge Project* (PKP), ambos *softwares* de código aberto. _____ é uma plataforma de código aberto para publicação de artigos em acesso aberto. Seu diferencial está na possibilidade de publicar artigos versionados, permitindo um documento em constante evolução, em razão de novas descobertas científicas. _____ possibilita que a equipe editorial e os autores acompanhem o fluxo de submissão, avaliação, edição de texto e publicação, sendo a plataforma utilizada na América Latina.”

FACHIN, Juliana; SILVEIRA, Lúcia da; ABADAN, Diego. Ferramentas de gestão editorial para periódicos em acesso aberto. In: SILVEIRA, Lúcia da; SILVA, Fabiano Couto Corrêa da (Org.). *Gestão editorial de periódicos científicos: tendências e boas práticas*. Florianópolis: BU Publicações/UFSC; Edições do Bosque/UFSC, 2020. 226 p.

Em sequência, os termos que completam corretamente essas lacunas são:

- A) Dspace – Greenstone – Dspace – Greenstone
- B) Atom – Fedora – Atom – Fedora
- C) Ambra – OJS – Ambra – OJS
- D) Dublin Core – Marc21 – Dublin Core – Marc21
- E) Roda – Hipátia – Roda – Hipátia

QUESTÃO 29

Entre os modelos de recuperação da informação, o modelo vetorial reconhece que a recuperação booleana é bastante limitada e propõe um quadro no qual casamentos parciais são possíveis. Isso ocorre por meio da atribuição de pesos não binários aos termos de indexação das consultas e dos documentos, os quais são usados para computar o grau de similaridade entre cada documento armazenado no sistema e a consulta do usuário. Ao ordenar os documentos recuperados de forma decrescente, de acordo com esse grau de similaridade, o modelo vetorial considera documentos que casam parcialmente com os termos da consulta. O principal efeito disso é que os documentos ranqueados fornecem uma resposta mais precisa, no sentido de satisfazer melhor a necessidade de informação do usuário, do que a resposta fornecida pelo modelo booleano.

BAEZA-YATES, Ricardo; RIBEIRO-NETO, Berthier. *Recuperação de informação: conceitos e tecnologia das máquinas de busca*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Considerando as principais vantagens do modelo vetorial, analise as afirmativas a seguir e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Seu esquema de ponderação de termos não interfere na qualidade da recuperação, pois o modelo vetorial atribui o mesmo peso a todos os termos de indexação.
- () Sua estratégia de casamento parcial permite a recuperação de documentos que atendem parcialmente às condições da consulta.
- () A fórmula do cosseno não ordena os documentos de acordo com seu grau de similaridade em relação à consulta, pois apenas verifica a presença ou ausência dos termos pesquisados.
- () A normalização pelo tamanho do documento está naturalmente embutida no modelo.

Assinale a sequência correta.

- A) V F V F
- B) F V F V
- C) V F F V
- D) F V V F
- E) V F F F

QUESTÃO 30

Na maior parte dos enunciados de busca, é possível indicar que certos conceitos são mais importantes do que outros que lhes estejam próximos. A lógica de termos ponderados pode ser incluída na formulação de perfis de busca, constituindo, por si mesma, a base da lógica de busca ou servindo como meio para reduzir ou ordenar, por classificação de relevância, o resultado de buscas cuja lógica básica é booleana.

ROWLEY, Jennifer. *A biblioteca eletrônica*. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2002. xi, 399 p.

Considere os termos e seus respectivos pesos apresentados a seguir:

8 Solo	4 Plantas
7 Radioisótopos	3 Alimento
7 Isótopos	2 Meio Ambiente
6 Radioativo	2 Agricultura
5 Radiação	1 Produtividade
5 Química agrícola	1 Água

Um limiar de peso igual a 12 recuperaria documentos cujos termos atribuídos atingissem ou ultrapassassem esse valor. Com base nos pesos apresentados, assinale a alternativa que seria recuperada.

- A) Produtividade e Água.
- B) Alimento e Solo.
- C) Solo e Plantas.
- D) Química agrícola e Agricultura.
- E) Radioativo e Agricultura.

QUESTÃO 31

“A mediação pode agregar valor aos serviços de disseminação seletiva de informações uma vez que, dentre várias outras finalidades, pode ser usada para definir o perfil do usuário. Assim, pode facilitar a identificação das reais necessidades de informação que motivaram o processo de busca de informação. Deste modo, a _____ é consciente e geralmente leva a um pedido por informação. A _____ é sentida, mas não foi adequadamente expressada. Por fim, a _____ trata-se de uma necessidade latente.”

SOUTO, Leonardo Fernandes. *Informação seletiva, mediação e tecnologia: a evolução dos serviços de disseminação seletiva da informação*. Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

Em sequência, os conceitos que completam corretamente essas lacunas são:

- A) necessidade expressa; necessidade não expressa; necessidade não ativada.
- B) necessidade informacional; necessidade documental; necessidade bibliográfica.
- C) necessidade percebida; necessidade recuperada; necessidade disseminada.
- D) necessidade real; necessidade potencial; necessidade aparente.
- E) necessidade solicitada; necessidade interpretada; necessidade satisfeita.

QUESTÃO 32

Ao longo das transformações ocorridas na sociedade, a qualificação do trabalhador para atuar no mundo do trabalho, especialmente nas condições sociais próprias da sociedade da informação, precisou ser redefinida. Nesse contexto, uma vez que a informação passa a ser compreendida como fator de produção, torna-se possível falar de uma competência específica: a competência para lidar com a informação, isto é, a competência em informação. Trata-se, portanto, de uma competência a ser desenvolvida nas mais diversas modalidades de trabalho e organizações, sobretudo entre aqueles trabalhadores que se profissionalizam ou se especializam no tratamento, na organização, na mediação e no uso da informação, como é o caso dos profissionais da informação.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. *Competência em informação: conceito, contexto histórico e olhares para a Ciência da Informação*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2020. 205 p.

Considerando o texto introdutório e a obra citada, analise as afirmativas a seguir acerca do conceito de competência em informação.

- I. A competência em informação consiste em um conjunto de habilidades exclusivamente técnicas, voltadas ao uso instrumental de ferramentas digitais e sistemas de informação, restritas ao domínio operacional das tecnologias da informação, sem relação direta com a compreensão crítica do ciclo informacional, dos contextos de produção, organização, avaliação e uso da informação, ou das dimensões éticas e sociais envolvidas nas práticas informacionais.
- II. A competência em informação pode ser compreendida como o processo pelo qual se adquirem habilidades para reconhecer a necessidade de informação, identificar a fonte adequada, buscar, avaliar e usar a informação de maneira eficiente e eficaz.
- III. A competência em informação compreende a capacitação no uso das ferramentas de recuperação da informação e o entendimento dos recursos e fontes, explorando os conceitos fundamentais e as habilidades ligadas à tecnologia da informação.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 33

Os estudos de usuários assumiram importância como instrumentos de planejamento e gestão, pois fornecem subsídios aos profissionais para a identificação do perfil dos usuários e para o planejamento de serviços e produtos destinados a atendê-los. A Biblioteconomia é uma área do conhecimento que estuda práticas, perspectivas e aplicações de métodos de representação e gestão da informação e do conhecimento em diferentes ambientes informacionais, tais como bibliotecas, unidades prestadoras de serviços de informação e centros de informação ou documentação.

CUNHA, Murilo Bastos da; AMARAL, Sueli Angélica do; DANTAS, Edmundo Brandão. *Manual de estudos de usuários da informação*. São Paulo: Atlas, 2015. 448 p.

Sobre a evolução dos estudos de usuários, qual característica define a transição da Abordagem Tradicional para a Abordagem Alternativa?

- A) A mudança do foco dos estudos dos processos técnicos de catalogação para a gestão integrada dos recursos humanos da biblioteca.
- B) A centralização dos estudos na análise de grandes bases de dados e metadados, considerando a interação humana nos processos informacionais.
- C) A priorização do estudo dos usuários reais em detrimento dos usuários potenciais e dos não usuários.
- D) A substituição dos métodos qualitativos por métodos exclusivamente quantitativos e positivistas, com o objetivo de garantir maior precisão estatística.
- E) O deslocamento do foco dos estudos do uso do sistema de informação pelo usuário para o comportamento do usuário em relação à informação.

QUESTÃO 34

Desenvolvimento de coleções é, acima de tudo, um trabalho de planejamento — algumas vezes sou tentado a denominá-lo planejamento de acervos, o que, provavelmente, é muito mais sonoro... — e, sendo um trabalho de planejamento, exige comprometimento com metodologias. Não é, efetivamente, algo tão simples como pode parecer à primeira vista. Na realidade, trata-se de um processo que, ao mesmo tempo, afeta e é afetado por muitos fatores externos a ele. E, como processo, é também ininterrupto, sem que se possa indicar um começo ou um fim. Não é algo que se faça hoje e tenha prazo estipulado para seu término. Tampouco é um processo homogêneo, idêntico em toda e qualquer biblioteca. O tipo de biblioteca, os objetivos específicos que cada uma delas busca atingir e a comunidade específica a ser atendida influem grandemente nas atividades de desenvolvimento de coleções.

VERGUEIRO, Waldomiro. *Desenvolvimento de coleções*. São Paulo: Polis: Associação Paulista de Bibliotecários, 1989. 95 p.

Assinale a alternativa que não apresenta uma atribuição da etapa de aquisição:

- A) Obter informações sobre os materiais desejados pela biblioteca.
- B) Efetuar o estudo da comunidade e identificar suas demandas.
- C) Manter e controlar os arquivos necessários.
- D) Efetuar o processo de compra dos materiais.
- E) Administrar os recursos disponíveis para aquisição.

QUESTÃO 35

O quadro de indicadores de desempenho do serviço de referência permite avaliar a atividade de um serviço e, eventualmente, adaptar as tarefas prescritas ou mudar a política adotada. Um indicador é uma informação representativa de uma preocupação ou de um objetivo, resultante da medida concreta de uma situação, da manifestação de um fenômeno ou de uma realização.

ACCART, Jean-Philippe. *Serviço de referência: do presencial ao virtual*. Brasília: Briquet de Lemos, 2012. 312 p.

Tendo em vista o serviço de referência e sabendo que a análise de uma fonte de informação leva em conta alguns critérios, relacione a COLUNA I aos seus significados correspondentes na COLUNA II.

COLUNA I

- 1. Pertinência
- 2. Exaustividade
- 3. Completeza
- 4. Precisão

COLUNA II

- () Este critério permite verificar se a resposta obtida em determinada fonte cobre todos os aspectos do assunto em questão, em um período relativamente longo e com fontes primárias diversificadas.
- () Este critério é relativo em sua essência, pois, para uma questão dada, calcula-se a abrangência com base no índice de redundância das respostas obtidas nas diferentes fontes consultadas, de um lado, e nas referências citadas na publicação, de outro.
- () Este critério é aferido pela adequação entre a área do conhecimento divulgada pelo produtor e a cobertura efetivamente constatada.
- () Este critério corresponde ao grau de correlação entre a resposta e a questão formulada.

Assinale a sequência correta.

- A) 1 4 2 3
- B) 2 3 1 4
- C) 3 2 4 1
- D) 4 1 3 2
- E) 4 3 2 1

QUESTÃO 36

O marketing é um processo gerencial que implica atividades de troca com ênfase no mercado. Isso determina mudanças que precisam ser planejadas, considerando-se a unidade de informação como um “negócio”.

AMARAL, Sueli Angélica do. Marketing e desafio profissional em unidades de informação. *Ciência da Informação*, Brasília, DF: Editora Ibict, v. 25, n. 3, p. 1-11, 1996.

Considerando esse contexto, avalie as afirmativas a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As razões apontadas para a adoção do marketing evidenciam que as unidades de informação devem priorizar exclusivamente as rotinas internas e o processamento técnico da coleção, ignorando a informação como insumo básico das atividades desenvolvidas e como elemento constitutivo do negócio da informação, sem atribuir centralidade ao usuário como consumidor dos produtos e serviços oferecidos por essas organizações.

PORTANTO

- II. Nessa perspectiva, o profissionalismo do profissional da informação no exercício do marketing baseia-se no domínio das regras técnicas, omitindo seu papel social, político, educacional, informacional e cultural. Assim, embora o tratamento da coleção seja necessário, ele deve prevalecer sobre a compreensão do mercado, do negócio da informação e das demandas, necessidades e expectativas dos usuários.

A respeito dessas afirmativas e da relação entre elas, é correto afirmar que:

- A) as afirmativas I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
B) as afirmativas I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
C) a afirmativa I é verdadeira e a II é falsa.
D) a afirmativa I é falsa e a II é verdadeira.
E) as afirmativas I e II são falsas.

QUESTÃO 37

Os bibliotecários têm diante de si difíceis dilemas a solucionar quando, por exemplo, precisam decidir entre coleções impressas e digitais, entre fontes de acesso pago e de acesso livre, bem como sobre o destino das coleções retrospectivas impressas diante das pressões por mais espaço e menores custos de armazenamento e manutenção desse tipo de material. São preocupações legítimas e típicas das atividades que envolvem o processo de desenvolvimento de coleções e, portanto, questões que podem ser analisadas por meio de um instrumento próprio: a política de desenvolvimento de coleções.

WEITZEL, Simone da Rocha. *Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias*. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2013. 109 p.

Analisar as seguintes afirmativas e assinalar com V as verdadeiras e com F as falsas.

- () A política de desenvolvimento de coleções é um instrumento importante para desencadear o processo de formulação e desenvolvimento de coleções, garantindo a consistência dos procedimentos e seu aprimoramento ao longo do tempo.
() A política deve ser um documento informal, elaborado pelos gestores da instituição em que a unidade de informação está inserida, e deve expressar o interesse da instituição que a mantém, preterindo a comunidade a que serve.
() A literatura da área historicamente valorizou mais a política de seleção em detrimento da política de aquisição, de avaliação e de desbastamento, talvez devido à sua importância estratégica no planejamento ou à falta de tangibilidade, contudo posteriormente houve ampliação da discussão para políticas específicas.
() A política deve permitir a articulação das sete etapas do processo de desenvolvimento de coleções: armazenamento, conservação e preservação, compartilhamento de recursos informacionais, censura, direitos autorais, liberdade intelectual e desbastamento.

Assinalar a sequência correta.

- A) V F V F
B) F V F V
C) V F F V
D) F V V F
E) V F F F

QUESTÃO 38

“O _____ corresponde à nova norma de catalogação que substitui o _____. Embora mantenha forte relação com o _____, o _____ adota como ponto de partida a estrutura teórica expressa nos modelos conceituais _____ e _____. Foi, ainda, projetado para o ambiente digital, e seu escopo é mais abrangente do que o do _____. Esse arcabouço teórico constitui uma nova forma de pensar os dados bibliográficos e de autoridade. A finalidade do _____ é servir de suporte à produção de dados que possam ser gerenciados tanto com o emprego das tecnologias atuais quanto com estruturas de bases de dados surgidas recentemente e com tecnologias futuras.”

ASSUMPÇÃO, Fabrício Silva; PEREIRA, Ana Maria; TEIXEIRA, Marcelo Votto (Org.). *RDA: perspectivas teóricas e práticas no Brasil*. Florianópolis: UDESC, 2020. 214 p.

Em sequência, os termos que completam corretamente essas lacunas são:

- A) AACR2 – RDA – RDA – AACR2 – FRBR – FRAD – RDA – AACR2
B) RDA – AACR2 – AACR2 – RDA – FRBR – FRAD – AACR2 – RDA
C) FRAD – FRBR – FRBR – FRAD – AACR2 – RDA – FRBR – FRAD
D) LRM – AACR2 – AACR2 – LRM – FRBR – FRAD – AACR2 – LRM
E) Bibframe – Marc21 – Marc21 – Bibframe – AACR2 – RDA – Marc21 – Bibframe

QUESTÃO 39

O livro "Frankenstein" não nasceu apenas com o título de "Frankenstein". O título completo da primeira edição, publicada anonimamente em 1818, era "Frankenstein, or, The Modern Prometheus", em português, "Frankenstein, ou, O Prometeu Moderno". A própria página da primeira edição registra esse título completo. O título alternativo "O Prometeu Moderno" remete ao mito de Prometeu, o titã que, em várias tradições da mitologia grega, desafia os deuses em benefício dos homens, seja trazendo-lhes o fogo, seja participando simbolicamente de sua criação. Por causa dessa transgressão, Prometeu é punido. Victor Frankenstein também ultrapassa um limite interdito, da criação da vida, e acaba punido pelas consequências éticas, afetivas e sociais de seu ato.

Com base no texto acima e considerando apenas a escolha dos campos e subcampos do MARC 21 no registro bibliográfico, sem avaliar indicadores e pontuação final, assinale a alternativa correta.

A)

090 _ _ \$a 823.7 \$b Sh44f

100 1 _ \$a Shelley, Mary Wollstonecraft, \$d 1797-1851

240 1 0 \$a Frankenstein, or, The modern Prometheus

245 1 0 \$a Frankenstein, ou, O prometeu moderno / \$c Mary Shelley ; tradução Márcia Xavier de Brito ; [ilustrações de Pedro Franz]

246 _ 0 \$a O prometeu moderno

260 _ _ \$a Rio de Janeiro, RJ : \$b DarkSide, \$c 2017

300 _ _ \$a 299 p.

500 _ _ \$a Tradução de: Frankenstein, or, The modern Prometheus

650 _ 4 \$a Ficção inglesa

700 1 _ \$a Brito, Márcia Xavier de \$e Tradutor

B)

090 _ _ \$a 823.7 \$b Sh44f

100 1 _ \$a Shelley, Mary Wollstonecraft, \$d 1797-1851

240 1 0 \$a Frankenstein, or, The modern Prometheus

245 1 0 \$a Frankenstein ; \$b ou, O prometeu moderno / \$c Mary Shelley ; tradução Márcia Xavier de Brito ; \$v [ilustrações de Pedro Franz]

246 _ 0 \$a O prometeu moderno

260 _ _ \$a Rio de Janeiro, RJ : \$b DarkSide, \$c 2017

300 _ _ \$a 299 p

500 _ _ \$a Tradução de: Frankenstein, or, The modern Prometheus

650 _ 4 \$a Ficção inglesa

700 1 _ \$a Brito, Márcia Xavier de \$e Tradutor

C)

090 _ _ \$a 823.7 \$b Sh44f

110 1 _ \$a Shelley, Mary Wollstonecraft, \$d 1797-1851

240 1 0 \$a Frankenstein, or, The modern Prometheus

245 1 0 \$a Frankenstein ; \$b ou, O prometeu moderno / \$c Mary Shelley ; tradução Márcia Xavier de Brito ; \$v [ilustrações de Pedro Franz]

246 _ 0 \$a O prometeu moderno

260 _ _ \$a Rio de Janeiro, RJ : \$b DarkSide, \$c 2017

300 _ _ \$a 299 p

500 _ _ \$a Tradução de: Frankenstein, or, The modern Prometheus

650 _ 4 \$a Ficção inglesa

710 1 _ \$a Brito, Márcia Xavier de \$e Tradutor

D)

090 _ _ \$a 823.7 \$b Sh44f

110 1 _ \$a Shelley, Mary Wollstonecraft, \$d 1797-1851

240 1 0 \$a Frankenstein, or, The modern Prometheus

245 1 0 \$a Frankenstein, ou, O prometeu moderno / \$c Mary Shelley ; tradução Márcia Xavier de Brito \$v; [ilustrações de Pedro Franz]

246 _ 0 \$a O prometeu moderno

260 _ _ \$a Rio de Janeiro, RJ : \$b DarkSide, \$c 2017

300 _ _ \$a 299 p.

500 _ _ \$a Tradução de: Frankenstein, or, The modern Prometheus

650 _ 4 \$a Ficção inglesa

710 1 _ \$a Brito, Márcia Xavier de \$e Tradutor

E)

090 _ _ \$a 823.7 \$b Sh44f

110 1 _ \$a Shelley, Mary Wollstonecraft, \$d 1797-1851

240 1 0 \$a Frankenstein, or, The modern Prometheus

245 1 0 \$a Frankenstein ; \$b ou, O prometeu moderno / \$c Mary Shelley ; tradução Márcia Xavier de Brito ; \$v [ilustrações de Pedro Franz]

246 _ 0 \$a O prometeu moderno

260 _ _ \$a Rio de Janeiro, RJ : \$b DarkSide, \$c 2017

300 _ _ \$a 299 p

500 _ _ \$a Tradução de: Frankenstein, or The modern Prometheus

650 _ 4 \$a Ficção inglesa

710 1 _ \$a Brito, Márcia Xavier de \$e Tradutor

QUESTÃO 40

Entre as publicações que chegam às bibliotecas universitárias, é relativamente comum a ocorrência de itens sem título coletivo, especialmente quando reúnem diferentes obras, textos ou contribuições independentes em uma mesma unidade física. Nessas situações, a representação descritiva exige atenção aos critérios de escolha dos pontos de acesso e à forma adequada de registro dos títulos apresentados no item.

Com base no Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), assinale a alternativa incorreta.

- A) Quando, em um item sem título coletivo, nenhuma obra predominar sobre as demais, descreva o item como uma unidade, transcrevendo os títulos das obras individualmente, na ordem em que aparecem na fonte principal de informação.
- B) Ao descrever o item como uma unidade, se não houver uma única fonte principal de informação, transcreva os títulos das obras na ordem em que aparecem no item, considerando as várias fontes principais de informação como se fossem uma única fonte.
- C) Se as obras individuais forem de autoria de pessoas diferentes, emanarem de diferentes entidades ou se houver dúvida, registre, depois do título de cada obra, seus títulos equivalentes, outras informações sobre o título e indicações de responsabilidade.
- D) Quando, em um item sem título coletivo, uma das obras for parte predominante, faça uma descrição separada para cada uma das obras intituladas separadamente, ligando essas descrições por meio de notas.
- E) Quando, em um item sem título coletivo, predominar uma, mas não todas as obras intituladas separadamente, transcreva os títulos das obras predominantes individualmente, na ordem em que aparecem na fonte principal de informação, e cite as outras em nota de conteúdo.

QUESTÃO 41

O livro "A infância de Jesus", escrito pelo papa Bento XVI (Joseph Aloisius Ratzinger) e traduzido por Bruno Bastos Lins, publicado pela editora Planeta em 2012, trata dos chamados Evangelhos da infância, isto é, dos relatos sobre a origem, o nascimento e os primeiros anos de Jesus, presentes sobretudo nos Evangelhos de Mateus e Lucas.

Com base no texto acima e considerando a regra do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) para nomes de papas, analise as opções a seguir acerca do(s) possível(is) cabeçalho(s) principal(is) autorizado(s) para essa obra.

- I. Ratzinger, Joseph Aloisius.
- II. Bento XVI, Antipapa.
- III. Bento XVI, Papa.

Está(ão) correta(s) o(s) cabeçalho(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I e III, apenas.

QUESTÃO 42

Os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR) resultam de um estudo desenvolvido no âmbito da IFLA, publicado em 1998 no relatório final intitulado *Functional Requirements for Bibliographic Records: Final Report*. O documento teve como propósito examinar as funções que os registros bibliográficos devem desempenhar nos processos de busca, identificação, seleção e acesso realizados pelos usuários. Sua elaboração relaciona-se ao contexto de expansão da catalogação cooperativa e compartilhada, impulsionada pelos avanços tecnológicos e pela necessidade de aperfeiçoamento do controle bibliográfico em âmbito internacional. No relatório final do FRBR, são definidos três grupos de entidades: o grupo 1, que ilustra os produtos do trabalho intelectual ou artístico; o grupo 2, que indica a responsabilidade pelos produtos do grupo 1, quer sejam desenvolvidos, criados, produzidos, disseminados ou custodiados; e o grupo 3, que indica os assuntos das obras do grupo 1.

MACHADO, Raildo de Sousa; ZAFALON, Zaira Regina. *Catalogação: dos princípios e teorias ao RDA e IFLA LRM*. João Pessoa: Editora UFPB, 2020. 128 p.

Com base no enunciado acima, relacione a COLUNA I às características das entidades do grupo 1 apresentadas na COLUNA II.

COLUNA I

1. Obra
2. Expressão
3. Manifestação
4. Item

COLUNA II

- () É uma entidade concreta; em muitos casos, é um único objeto físico, mas há casos em que compreende mais de um objeto físico.
- () Uma distinta criação intelectual ou artística; uma entidade abstrata.
- () É uma corporificação de uma expressão; abrange uma ampla gama de materiais, incluindo manuscritos, livros, periódicos, mapas, pôsteres, gravações de som, filmes, gravações de vídeo, CD-ROMs e kits multimídia; representa todos os objetos físicos que possuem as mesmas características, tanto no que diz respeito ao conteúdo intelectual quanto à forma física.
- () É a realização intelectual ou artística de uma obra na forma de notação alfanumérica, musical ou coreográfica, som, imagem, objeto, movimento ou qualquer combinação dessas formas.

Assinale a sequência correta.

- A) 1 4 2 3
- B) 2 3 1 4
- C) 3 2 4 1
- D) 4 1 3 2
- E) 4 1 2 3

QUESTÃO 43

O ato de classificar é inerente a todo ser humano e o acompanha em todos os momentos de sua vida. Considerando que o universo informacional decorre da ação da sociedade e a ela serve, é de se esperar que a classificação nele esteja especialmente presente, não apenas por meio do ato de classificar — que aqui assume a condição de subsídio básico à organização da informação —, mas também pelo desenvolvimento de instrumentos classificatórios, verdadeiras ferramentas que subsidiam as ações e atuam como elementos mediadores entre a produção, a organização e o uso da informação. É exatamente nessa perspectiva que se situa a denominada classificação bibliográfica, que, decorrendo de uma tradição filosófica de organização do conhecimento, busca, em termos práticos, tornar o conhecimento registrado efetivamente acessível, de modo que possa ser apropriado e socializado. No universo das classificações bibliográficas, merece especial destaque o trabalho de Melvil Dewey, cuja popularidade no mundo ocidental constitui efetivo testemunho desse fato.

GUARIDO, Maura Duarte Moreira. *Como usar e aplicar a CDD*. 22. ed. Marília: Fundep; São Paulo: Coordenadoria Geral de Bibliotecas da UNESP, 2008. 96 p.

Considerando esse contexto, avalie as afirmativas a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na classificação decimal de Dewey (CDD), os números colocados entre colchetes, nos esquemas e nas tabelas, não são válidos para uso, uma vez que se encontram desprovidos de conteúdo no momento, podendo corresponder a números nunca usados, números não usados correntemente ou números vagos na edição vigente.

PORTANTO

- II. Tais números não devem ser utilizados na classificação, pois podem estar reservados como lacunas para acomodar novos assuntos, ter sido usados em edições anteriores ou ter tido seu conteúdo transportado para outros números por meio de realocação.

A respeito dessas afirmativas e da relação entre elas, é correto afirmar que:

- A) as afirmativas I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
B) as afirmativas I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
C) a afirmativa I é verdadeira e a II é falsa.
D) a afirmativa I é falsa e a II é verdadeira.
E) as afirmativas I e II são falsas.

QUESTÃO 44

Os pontos de acesso de assunto não são abordados nas AACR2 nem na maioria das obras sobre catalogação. Durante muito tempo, a análise e a representação do conteúdo de um item foram consideradas um campo de estudo específico da Biblioteconomia, sujeito a suas próprias normas. O modelo FRBR recuperou os assuntos na catalogação, uma vez que o registro bibliográfico é único.

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. *Catalogação no plural*. Brasília: Briquet de Lemos, 2009. ix, 217 p.

Analisar as seguintes afirmativas e assinalar com V as verdadeiras e com F as falsas.

- () Um catálogo de terminologia de assuntos é um sistema de indexação pré-coordenado, composto por palavras ou expressões que representam os assuntos de forma independente e não estruturada entre si.
() Os tesauros são listas de termos de um campo específico do conhecimento, previamente estruturados e relacionados entre si, visando à pré-coordenação em ambientes analógicos.
() As remissivas são pontos de acesso que remetem para outros pontos de acesso, constituindo ferramenta auxiliar para usuários e catalogadores em catálogos automatizados, uma vez que não funcionam em catálogos manuais.
() As remissivas indicam cabeçalhos existentes e inexistentes nos acervos, mesmo quando estes não estão indicados no vocabulário controlado em uso.

Assinalar a sequência correta.

- A) V F V F
B) F V F V
C) V F F V
D) F V V F
E) V F F F

QUESTÃO 45

O Sophia Biblioteca é um software de gestão especializado em catalogação e organização de acervos físicos e digitais. A plataforma oferece ferramentas administrativas, como painéis de controle estatísticos, automação de e-mails para usuários e integração com provedores de conteúdo acadêmico.

SOLUÇÕES SOPHIA. Biblioteca - Sophia. Soluções Sophia, 2025. Disponível em: <https://sophia.com.br/>. Acesso em: 20 jun. 2026.

De acordo com as informações apresentadas pela Soluções Sophia, analisar as afirmativas a seguir e assinalar V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () O Sophia Biblioteca segue padrões internacionais de catalogação, entre eles o HTML5, que garante a segurança e a integridade no formato de troca de dados bibliográficos e de catalogação.
() O Sophia Biblioteca facilita a gestão de múltiplas instituições ou unidades em um único sistema, por meio de um banco de dados centralizado que permite configurações específicas para cada unidade.
() O Sophia Biblioteca possui gráficos interativos que permitem ao bibliotecário criar capas de livros digitais, gerenciar o estoque físico de uma cafeteria na biblioteca e bloquear automaticamente o acesso de usuários inadimplentes sem intervenção humana.
() A integração do Sophia Biblioteca com provedores como Minha Biblioteca e Pearson permite vincular mídias digitais e gerenciar acervos físicos e digitais em uma interface completa e em um único ambiente.

Assinalar a sequência correta.

- A) V F V F
B) F V F V
C) V F F V
D) F V V F
E) V F F F

QUESTÃO 46

A indexação é reconhecidamente um processo imbuído de subjetividade, uma vez que é realizado por seres humanos que usam seu conhecimento prévio — da linguagem do sistema, da estrutura textual, do assunto e até de mundo — e acionam estratégias durante a leitura documentária, a fim de que seu objetivo seja atingido: a identificação e a seleção de conceitos de um documento.

RUBI, Milena Polsinelli. Os princípios da política de indexação na análise de assunto para catalogação: especificidade, exaustividade, revocação e precisão na perspectiva dos catalogadores e usuários.

In: FUJITA, Mariângela Spotti Lopes (Org.). *A indexação de livros: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. p. 81-94.

Considerando a relação entre indexação e recuperação da informação, assinale a alternativa correta.

- A) A capacidade de revocação e de precisão do sistema de buscas da biblioteca está relacionada à especificidade e à exaustividade da indexação; assim, quanto mais exaustivamente um bibliotecário indexa seus documentos, menor será a revocação na recuperação da informação buscada e, proporcionalmente, maior será a precisão.
- B) A capacidade de revocação diz respeito ao número total de documentos recuperados pelo sistema, independentemente de sua relevância; exatamente por isso não pode ser mensurada pela relação entre o número de documentos recuperados e o número total de documentos existentes no acervo.
- C) A especificidade está relacionada ao nível de abrangência que a biblioteca e a linguagem documentária permitem utilizar para representar os conceitos identificados no documento.
- D) A indexação realizada de maneira mais específica resultará em uma recuperação com níveis maiores de revocação e com menor índice de precisão, pois, quanto mais específico for o termo utilizado na indexação, maior será o número de documentos recuperados, ainda que muitos deles não correspondam às questões de busca do usuário.
- E) A capacidade de precisão, ou relevância, está relacionada ao número de documentos relevantes existentes sobre determinado tema nos registros do sistema; por isso, é uma medida essencialmente documental e não considera o assunto advindo das solicitações encaminhadas pelos usuários.

QUESTÃO 47

O código refere-se ao conceito de um sistema sógnico com um modo de expressão e de conteúdo. O código icônico, relativo às imagens, seria formado pelas diversas possibilidades de combinação dos signos icônicos disponíveis em uma imagem. O código verbal refere-se ao sistema de signos linguísticos que se manifestam na fala ou na escrita. Esses conceitos são úteis para compreender a distinção entre os códigos visual e verbal. No fundo, o conceito que preside a discussão provém do estruturalismo, principalmente da noção de sistema.

ALMEIDA, Carlos Cândido de. *Elementos de linguística e semiologia na organização da informação*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. 206 p.

Nesse contexto, analise as afirmativas a seguir e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () A conotação é o processo que corresponde ao que as imagens significam diretamente, isto é, à descrição dos objetos representados, tão somente.
- () A conotação é obtida a partir da produção de significados que não estão presentes de forma óbvia na imagem.
- () A conotação pressupõe o processo anterior de denotação, e ambas são operações pertinentes à análise da imagem.
- () A expressão trata daquilo que a imagem mostra, e o conteúdo diz respeito à forma de expressar a imagem.

Assinale a sequência correta.

- A) V F V F
- B) F V F V
- C) V F F V
- D) F V V F
- E) V F F F

QUESTÃO 48

O surgimento de bens intelectuais advindos das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) impacta diretamente a relação entre informação e proteção da propriedade intelectual. No caso do direito de autor e dos direitos conexos, as TICs apresentam, como principais características, o acesso imediato à obra, aos dados e às informações, que podem ser acessados de qualquer lugar, lidos, copiados, reproduzidos e disseminados, muitas vezes sem vinculação direta a um suporte material. Entretanto, esses avanços também produzem consequências relevantes para a proteção da propriedade intelectual.

SOUSA, Rosilene Paiva Marinho de; DIAS, Guilherme Ataíde. *A informação e a proteção da propriedade intelectual*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2017. 177 p.

Assinale a alternativa que não apresenta uma consequência do avanço das TICs sobre a proteção da propriedade intelectual.

- A) A alteração da forma de apresentação da obra, que, em vez de ser publicada em suporte material, passa a ser depositada ou disponibilizada em ambiente digital, colocando em questão o elemento da fixação.
- B) A divulgação da obra passa a ocorrer, muitas vezes, a partir da demanda do usuário interessado, que acessa o conteúdo diretamente em ambiente digital.
- C) A dificuldade de aplicação do esgotamento do direito de autor, em razão da permanência da obra na rede e da possibilidade de acessos e reproduções sucessivas.
- D) A extraterritorialidade, relacionada a critérios como a lei do lugar da emissão, a lei do lugar de origem da obra e/ou a *lex fori*.
- E) A eliminação da necessidade de tutela do direito moral do autor e da garantia de autenticidade da informação depositada na rede.

QUESTÃO 49

Em 1981, o médico e escritor Moacyr Scliar — eleito em 2003 para a Academia Brasileira de Letras — escreveu um breve romance intitulado *Max e os felinos*. Nele, um menino alemão chamado Max, após um naufrágio transatlântico, vindo da Europa para o Brasil, vê-se dividindo um bote salva-vidas com um jaguar. Cerca de 20 anos depois, o escritor Yann Martel foi agraciado com a mais elevada distinção literária da Inglaterra pelo livro *Life of Pi* — publicado no Brasil pela Editora Rocco com o título *A vida de Pi* —, no qual um menino indiano chamado Pi, após um naufrágio transatlântico, indo da Índia para o Canadá, vê-se dividindo um bote salva-vidas com um tigre-de-bengala. Na época da premiação do livro de Martel com o *Man Booker Prize*, a imprensa especulou a respeito da possibilidade de Scliar processar Martel por plágio.

(BABINSKI, Daniel. *Noções gerais de direitos autorais*: módulo 1: obras intelectuais. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública, 2015. 11 p.)

Considerando apenas a situação descrita no enunciado e o disposto na Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a Lei de Direitos Autorais (LDA) no Brasil, analise as afirmativas a seguir.

- I. O escritor gaúcho não teria fundamento suficiente, com base na LDA, para sustentar a existência de plágio apenas pela apropriação de uma imagem ou ideia narrativa, uma vez que as ideias não são protegidas pelo direito autoral, conforme o inciso I do art. 8º da LDA.
- II. O escritor gaúcho teria fundamento para mover processo contra Martel, pois este teria se apropriado de seu texto literário, isto é, de uma criação do espírito protegida pelo *caput* do art. 7º da LDA.
- III. O escritor gaúcho teria fundamento para mover dois processos contra Martel: um pela apropriação de seu texto literário, de acordo com o *caput* do art. 7º da LDA, e outro pelo aproveitamento comercial da obra, conforme a Lei nº 9.279/1996, ou seja, a Lei de Propriedade Industrial (LPI).

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 50

Uma dimensão fundamental da editoração científica é a normalização dos textos submetidos à publicação. Entre seus diversos aspectos, destaca-se a correta elaboração das referências, uma vez que elas asseguram a identificação precisa das fontes utilizadas, favorecem a verificabilidade das informações, conferem credibilidade ao trabalho acadêmico e permitem o reconhecimento da produção intelectual citada. Desse modo, a padronização das referências não constitui apenas uma exigência formal, mas integra o próprio processo de comunicação científica, contribuindo para a organização, a recuperação e a circulação qualificada do conhecimento.

De acordo com a ABNT NBR 6023:2025, qual é a forma correta da referência de patente?

- A) VICENTE, Marcos Fernandes. Reservatório para sabão em pó com suporte para escova. *In: Patente científica*. Depositante: Marcos Fernandes Vicente. MU8802281-1U2. Depósito: 15 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.
- B) VICENTE, Marcos Fernandes. **Reservatório para sabão em pó com suporte para escova**. Depositante: Marcos Fernandes Vicente. MU8802281-1U2. Depósito: 15 out. 2008. Concessão: 29 jun. 2010.
- C) RESERVATÓRIO para sabão em pó com suporte para escova. Depositante: Marcos Fernandes Vicente. Brasília: Instituto Nacional da Propriedade Industrial, 2010. 58 p. (MU8802281-1U2).
- D) VICENTE, Marcos Fernandes. **Reservatório para sabão em pó com suporte para escova**. Brasília: Instituto Nacional da Propriedade Industrial, 2010. 58 p. (MU8802281-1U2).
- E) VICENTE, Marcos Fernandes. Reservatório para sabão em pó com suporte para escova. **Patente científica**. Brasília: Instituto Nacional da Propriedade Industrial, v. 30, n. 1, p. 1-58, jun. 2010.



Segundo a Lei nº 9.610/1998, reproduções de natureza não pedagógicas das questões desta prova estão proibidas.